

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL LARVICIDA DE EXTRATOS OBTIDOS DE HYPTIS SUAVEOLENS, IPOMOEA CAIRICA E CRYPTOSTEGIA GRANDIFLORA SOBRE AEDES ALBOPICTUS (SKUSE, 1894) (DIPTERA: CULICIDAE).

I Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Glautemberg de Almeida Viana, Caroline de Goes Sampaio, Alzeir Machado Rodrigues, Victor Emanuel Pessoa Martins

Os mosquitos estão intimamente relacionados com a transmissão de uma gama distinta de patógenos para o homem e outros animais. O *Aedes albopictus* tem ganho especial destaque com a transmissão de algumas arboviroses, como a dengue e a febre chikungunya. Desta maneira, diversas estratégias têm sido direcionadas ao controle dos vetores, dentre elas, o controle utilizando produtos naturais de origem vegetal, cujas principais vantagens encontram-se na biodegradação e atividade específica. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo realizar a atividade larvicida dos extratos brutos e frações de *Hyptis suaveolens*, *Ipomoea cairica* e *Cryptostegia grandiflora* para o controle de *Ae. albopictus* em condições de laboratório. Os extratos brutos foram obtidos por meio da imersão das amostras em álcool etílico durante vinte dias, seguido da eliminação do solvente por evaporador rotativo a vácuo. As frações foram obtidas, através de cromatografia líquida em coluna, utilizando sílica gel 60 e os solventes, hexano, clorofórmio, acetato de etila e metanol. As concentrações letais médias (CL50) foram calculadas no SPSS. As CL50 obtidas para os extratos bruto de *H. suaveolens*, *I. cairica* e *Cr. grandiflora* foram, respectivamente, de 316,83 µg/mL, 548,54 µg/mL e 547,08 µg/mL. Em relação as frações FHEB, FCEB, FAEEB, FCEJ e FCEG apresentaram CL50 de 316,83 µg/mL, 291,56 µg/mL, 592,49 µg/mL, 279,88 µg/mL e 661,33 µg/mL, respectivamente. Deste modo, os produtos naturais que manifestaram uma maior atividade sobre as larvas de *Ae. albopictus*, foram as frações clorofórmicas de *H. suaveolens* e *I. cairica*. Diante do estudo, pode-se concluir que atividade larvicida dos extratos brutos e frações contra larvas de *Ae. albopictus* tem sido bem estabelecido em condições de laboratório. Em meio a este potencial larvicida este estudo poderá ser útil para o desenvolvimento de novas pesquisas e possibilitar a identificação de novos compostos naturais ainda mais eficazes como larvicidas.

Palavras-chave: *Aedes albopictus*. Atividade larvicida. Extratos vegetais. Arboviroses.